

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 35 - 1/3

A DANÇA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA CRIANÇAS EM RISCO DE VIOLÊNCIA

NOGUEIRA, Jessica de Lima Aquino¹

BEZERRA, Luiza Luana de Araújo Lira²

COSTA, Roberta Oliveira da³

BANDEIRA, Saluana Costa⁴

LIMA, Patrícia Ribeiro Feitosa⁵

FROTA, Mirna Albuquerque⁶

INTRODUÇÃO: As Práticas em Saúde Coletiva e Promoção da Saúde, em especial na formação em Enfermagem e nas diferentes possibilidades de cuidado, constituem um campo fértil de estudos durante a vivência acadêmica, por tratar-se de propostas como projetos de reorientação das ações em saúde que ensejam novas formulações para o pensar e fazer sanitário frente ao esgotamento do modelo biomédico (CARVALHO, 2005). A promoção da saúde remete à proposição de que produzir saúde é permitir que os sujeitos e coletividades exerçam sua autonomia, de maneira que estejam aptos a assumir a responsabilidade sobre os limites e riscos impostos pela doença e pelo contexto social, econômico, político e cultural em que vivem (CAPONI, 2003). Diante desta perspectiva surge a utilização da dança como uma nova estratégia de se realizar Promoção da Saúde de maneira educativa, tendo como característica a ludicidade, a interatividade com as crianças, a linguagem de fácil acesso e a articulação entre o conhecimento popular e o conhecimento científico. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de utilização da dança como estratégia de promoção da saúde junto a crianças em risco de violência que residem na periferia de Fortaleza – Ceará – Brasil.

¹ Acadêmica do 9º semestre de Graduação de Enfermagem da Universidade de Fortaleza - UNIFOR. Bolsista de Iniciação Científica pelo PIBIC/CNPq. Membro do Núcleo de Pesquisa e Estudo em Saúde da Criança – NUPESC. (Relatora). Email: jessicaquino@edu.unifor.br

² Acadêmica do 8º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Membro do Núcleo de Pesquisa e Estudo em Saúde da Criança – NUPESC

³ Graduada em Educação Física. Membro do Núcleo de Pesquisa e Estudo em Saúde da Criança – NUPESC.

⁴ Acadêmica do 8º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Membro do Núcleo de Pesquisa e Estudo em Saúde da Criança – NUPESC.

⁷ Educadora Física. Mestre em Saúde Coletiva. Membro do Núcleo de Pesquisa e Estudo em Saúde da Criança – NUPESC.

⁶ Enfermeira Assistencialista. Doutora em Enfermagem. Professora adjunta da Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Líder do Núcleo de Pesquisa e Estudo em Saúde da Criança – NUPESC (Orientadora).

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 35 - 2/3

METODOLOGIA: Trata-se de um relato de uma experiência, com abordagem qualitativa (MINAYO, 2004), vivenciado por acadêmicas de Enfermagem e por uma educadora física, que realiza atividades educativas em saúde por meio da dança. A atividade ocorreu durante o mês de maio/2009 em uma escola pertencente à rede municipal de ensino, situada na periferia da cidade de Fortaleza – Ceará – Brasil, localizada em uma área onde são crescentes os índices de violência. A Dança foi oferecida a um grupo de 25 crianças de ambos os sexos, com idades entre 08 e 12 anos, considerando-se criança a pessoa de 5 a 11 anos, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (1996). O grupo foi coordenado pela educadora física e contou com a ajuda das estudantes. Os encontros ocorreram aleatoriamente durante o mês com duração de uma hora e meia, onde as atividades e orientações eram organizadas onde se trabalhou a dança como estratégia de promoção da saúde junto a estas crianças. **RESULTADOS:** Os encontros foram desenvolvidos a partir dos seguintes momentos: 1. Dinâmica “Quebra-gelo” para aproximação entre as crianças e acadêmicas e avaliação do entusiasmo das crianças em relação à atividade proposta, 2. Dança, 3. Conversa com as crianças para avaliação da atividade, valorizando assim sua vivência a cerca da dança. Este trabalho voltou-se para a construção de uma estratégia de promoção da saúde através da dança, o que constituiu um momento de prazer e bem estar para as crianças. A realização dos encontros culminou em resultados bastante satisfatórios. A participação ativa das crianças na atividade e a expressão facial de alegria nos momentos da dança foram traços significativos em todos os momentos dos encontros. Destaca-se o fato de que, por vezes, as crianças, principalmente as meninas, reproduziam em seus discursos, a satisfação e o gosto pela a dança. Percebeu-se que após a realização da dança, a maioria dos crianças demonstravam-se contentes, elogiando a atividade e ao mesmo tempo, ansiosos pelo próximo encontro. **CONCLUSÕES:** Ao realizar este trabalho pretendeu-se relatar a experiência de utilização da dança como estratégia de promoção da saúde junto a crianças em risco de violência. Após a apresentação desta experiência pode-se concluir que a dança é uma importante ferramenta educativa e lúdica, apresentando um enorme potencial como estratégia de promoção da saúde.

Descritores: Terapia através da Dança. Promoção da saúde. Violência.

BIBLIOGRAFIA

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 35 - 3/3

CAPONI, S. A saúde como abertura ao risco. In: CZERESNIA, D., FREITAS, C.M., orgs. Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2003. p. 55-78.

CARVALHO, S.R. Saúde Coletiva e Promoção da Saúde: sujeito e mudança. São Paulo: Hucitec, 2005.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 8º ed. São Paulo: Hucitec; 2004.

Ministério da Saúde (BR). Estatuto da Criança e do Adolescente. 4º ed. Brasília: Senado Federal – Subsecretaria de edições técnicas, 1996.